

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno. 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:
15\$000 por anno.

Numero avulso 700 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de tipo misto *petit*, por cada publicação..... 18000
Anuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna Livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes, que ainda não cumpriram com as suas obrigações com esta folha, pedimos o obsequio de mandar-nos as devidas quantias, que se vencem, das suas assignaturas até o fim do corrente anno.

Lembramos que a assignatura deve ser paga adiantadamente, como se pratica em toda a parte, e somente em nosso paiz por causa da má organização do serviço postal que dificulta a remessa do dinheiro pelo correio, essa regra tão justa, não é exactamente observada. Não obstante nossos assignantes tem bastante tempo para entregar-nos, por este ou aquelle meio, a importância da assignatura, tanto mais que para facilitar aos nossos assignantes a remessa do dinheiro solicitamos em diversos lugares de alguns nossos amigos o obsequio de incumbirem-se da agencia e receber as respectivas quantias pagas por nossa conta. Ha muitos, porém, que nem a elles nem a nos pagaram.

A administração da nossa folha não pode creditar a assignatura por um anno ou mais tempo ainda, tanto mais que a pratica nos mostrou que muitos aproveitaram-se da nossa confiança para nos enganar, pois ficaram com a folha que lhes mandamos durante muitos mezes e negaram o pagamento quando o solicitamos.

Pedimos então a todos os nossos amigos para nos mandarem a importância das assignaturas atrasadas e bem assim para renovarem, o mais breve possível, a que vai começar agora em janeiro futuro em attenção á boa regularidade do expediente de nosso jornal.

A nossa crise

I.

Não ha hoje em dia quem não se queixe da dificuldade de viver a que se chegou em o nosso paiz, desta situação economica que parece pouco a pouco ir cada vez mais se agravando, com a ameaça de um desastre fatal proximo. Como a doença quasi sempre para matar o individuo vae lenta e traiçoeiramente por escalas, minando-lhe o organismo polegada a polegada, até que, de posse de todo o corpo, desflecha-lhe no ultimo momento o golpe fatal, assim nas nações esse trabalho de solapa de suas forças vitas é feito pouco a pouco, palmo a palmo, quasi insensivelmente até o momento final de tudo se esboroar e cahir.

O momento que estamos atravessando é o mais sério e o mais grave que se conhece na historia de nossa vida politico-economica. Sendo isto claro como a luz meridiana, não temos a estulticia de procurar persuadir desta evidencia aquelles que acham que estamos no periodo das sete vacas gordas, que actualmente navegamos n'um verdadeiro mar de rosas. Talvez por terem vivido sempre e por viverem ainda prosperos e cheios de abundancia, a sua ingenuida-

é duro e ingrato supportar a miseria e a fome. Impossivel, pois nos é convencer a quem tem olhos e não vê ou finge não ver; a quem tem ouvidos e não ouve ou simula não ouvir, e tem entendimento e faz como os que o não têm!

A causa dos males que nos acobrem não é no momento actual que devemos procural-a, mas encontraremos-na no pessimo rumo que se deu ás nossas finanças já desde 1900. Os fundadores da republica quizeram que ella surgisse logo brilhante, que se impozesse por um progresso material enorme, quizeram, em opposição aos ultimos tempos da monarchia, mostrar que não é com economias, mas pelo bom uso do dinheiro que se fazem ricas e prosperas as nações. Estas idéas são realmente muito louvaveis e dignas de encomios e não de censuras, mas a sua realização exigia outros homens com o talento especial que para isto não tinham os nos- os ministros da fazenda de então. E' verdade que em todos elles havia a melhor vontade para a execução desses projectos, mas faltava-lhes o principal: — a capacidade financeira, a experiencia, e sobretudo o tempo.

Grandes façanhas militares requerem um grande talento estrategico como o de Napoleão, do mesmo modo que grandes reformas economicas exigem grande genio financeiro como foi o de Sully.

Quanto á experiencia, que poderia de alguma sorte substituir a capacidade intellectual precisa para tão difficil ramo de administração, essa também faltava quasi totalmente aos nossos secretarios da Fazenda. A critica mais sensata e razoavel, feita aos seus graves erros orçamentarios, era postergada como suspeita por vir de quem era adversario politico, não merecendo por isto ser acolhida como uma apreciação livre e independente.

Quanto ao intervallo em que foram projectadas e realizadas as novas medidas financeiras, tudo neste sentido foi feito de afogadilho — faltou-lhes portanto a reflexão e a calma. Logo nos primeiros mezes da republica, no espaço apenas sufficiente para os ministros ficarem conhecendo superficialmente os negocios de suas pastas, pretenderam, — como nos theatros os auctores com os jogos de scena, fascinar e entusiasmar a nação. E' por isto que em todos os actos financeiros d'aquella epoca sente-se o cunho da precipitação com que foram elles concebidos e executados. Certos de que só pouco tempo ficariam n'aquelle posto, seguiram o *carpe diem* de Horacio, nada para amanhã, fazendo n'um anno ou dous o que só em vinte talvez podia ser elaborado e posto em pratica. D'ahi as enormes som-

mas de não lhes permite avaliar quanto mas gastas sem nenhum resultado, ou antes em detrimento da nação, sommas, que se applicadas tivessem sido com habilidade e prudencia, outras teriam sido as vantagens alcançadas.

Onde estão os culpados?

O turbilhão de indignações, investivas, reuniões agitadas, votações e interpeações levantadas por occasião da quebra do Banco da Republica, já acalmou, já temos de novo um Banco da Republica: *le roi est mort, vive le roi. . . !*

Os credores receberam suas inscrições (tal é o titulo que o dr. Martinho deu aos novos vales). O governo garantiu as inscrições, forneceu novos fundos para o Banco; que querem mais? O Congresso votou tudo o que o governo propoz, alem disso manifestou-se de pleno accordo com a acção do mesmo. O sr. Fausto Cardoso bateu um tanto em ferro frio e também se acalmou.

Ha então ainda alguém que queira reclamar? Com licença — conhecemos uma entidade cujo nome figura bastantes vezes e em diversas occasiões, em geral porém é um tanto menosprezada — essa entidade, modesta chama-se o povo. Mas esse povo é justamente representado pelo congresso e se o congresso não representa, não defende os interesses do povo, então para que existe? E se representa só alguns agrupamentos politicos, chamados partidos e se defende os direitos do povo só enquanto isso convem a alta politica dos partidos, como pode fallar em nome do povo de quem ambicionou a votação e a quem nega a protecção?

Digam de quem era o dinheiro que, tantas vezes, em quantias avultadissimas, emigrava do thesouro federal para a caixa do Banco da Republica com o titulo balofo de depositos? Que era, para que servia este estabelecimento financeiro, chamado o Banco da Republica, que regularmente, depois de ter recebido enormes sommas, declarava-se em breve tempo fallido — fallido ou esgotado, para conseguir novos milhões e quebrar ou esgotar-se de novo?

Nos colligos de todas as nações existem leis, que regulam este caso. Uma d'ellas, commum a todas as legislações, obriga estritamente a cada banco, cujos passivos fossem superiores aos activos, de declarar a fallencia. Esta declaração ha de ser feita ás auctoridades competentes e publicada de modo a poder chegar ao conhecimento de todos os credores. Como excusar pois o facto, de se ter o banco, cujos activos são insufficientes e de um valor muito duvidoso, já por mais vezes limitado apenas a avisar amigavelmente o ministro da fazenda, deixando os credores na completa ignorancia do que se deu?

Além d'isto, cada instituto financeiro possui, ao lado da directoria administrativa, uma directoria encarregada da fiscalisação, cujo dever é, em certos prazos determinados pelo estatuto do respectivo banco, expor detalhadamente o estado financeiro em que se acha o estabelecimento. E' muito natural, que exposições e relatorios falsos, fingidos, capazes de enganar o publico, constituem um crime grave, acareitando uma responsabilidade iniludivel. Quaes eram en-

tão os balancetes que a directoria fiscal do banco da Republica publicava, se os accionistas em geral suppunham achar-se o banco nas condições regulares?

Nos estatutos de todos os bancos do mundo existe a determinação, de que os emprestimos hypothecarios e cambias não se podem realizar senão quando ouvida a opinião dos expertos, que para este fim são nomeados e pagos. E' publico e notorio, que nos activos do Banco da Republica figuram muitos emprestimos, cuja cobrança é absolutamente irrealizavel e era sempre tal. A responsabilidade recahe naturalmente nos expertos, se esses a tal abuso concorreram. Mas quanto aos casos em que davam-se emprestimos sem consultar a opinião dos expertos, toda a responsabilidade recahe na directoria administrativa.

Os ministros da fazenda collocavam no orçamento da Federação entre os activos, as quantias depositadas no Banco da Republica; todos elles sabiam perfeitamente que estas sommas foram esgotadas e que o banco era absolutamente incapaz de restituil-as. Isso podia ser feito de boa fé?

Deixamos ao lado outras, multiplas e graves responsabilidades, como p. ex. das comissões orçamentarias do Congresso, das pessoas particulares que por sua alta posição não podiam ignorar o enorme desperdicio dos fundos publicos, praticado no Banco da Republica, de diversos chefes da imprensa, que, ao menos suspeitando o mal, totalmente dissimularam-o.

O governo esforçou-se, para que os credores do Banco da Republica não perdessem tudo o que lá depuzeram. As *inscrições* de valor um tanto problemático, mas sempre de algum valor, foram-lhes impostas em lugar e dinheiro. E o outro grande credor do Banco, a nação, quando receberá os muitos milhares de contos, com que entrou para salvar a instituição financeira, nos lucros da qual não participa. Se o Banco da Republica trabalhasse com uma habilidade sem egual e com uma sorte constante, nem dentro de 50 annos seria capaz de restituil-o que com poucos annos recebeu e gastou.

Justitia fundamentum regnorum. A justiça nada tem a fazer com este negocio? Nenhuma lei foi violada, não ha culpados nem responsabilidades? E se ha, porque a justiça não cumpriu com seu dever? Pode ser, que tenha querido expor no pelourinho os culpados, mas ataram-lhe as mãos.

Conhecem a historia das orphãos cuja fortuna foi entregue a tutores, que não precisaram render contas a ninguém! Quando é que estas orphãos chegarão a maior idade?

Finalizando estas observações tão tristes, queremos, pondo de lado as leis criminaes, estatutos bancarios, balancetes e orçamentos scientemente falsificados, propor uma questão aos nossos leitores: qual é a obrigação d'um homem, que cuida ao menos superficialmente de sua fama, quando correm gravissimas suspeitas sobre o procedimento d'elle em negocios de dinheiro? Pensa, que devia envidar algum esforço para ficar a limpo a sua innocencia?

Mas estão redondamente enganados: Segundo o moderno codigo da honradez deve calar-se e deixar fallar a outros até que cansem e esqueçam.

A palavra é de prata, mas o silencio de ouro.

Ceará

Continuam a ser desoladoras as notícias da...

Pernambuco

O governador suspendeu diversos empregados...

Minas Geraes

A policia descobriu perto de Villa Mariana...

Capital Federal

A chegada do Dr. Campos Salles, um seu regresso...

Tem sido ultimamente tumultuosas as sessões...

Foi descoberto na caixa da amortisção um...

Foram absolvidos o conselheiro André Figueira...

Rio de Janeiro

A peste bubônica appareceu em Petropolis...

Paraná

Neste Estado foi descoberto nos últimos dias...

Rio Grande do Sul

Ao conhecimento do quartel general da armada...

Foi anunciado, que o desfalque na Caixa...

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Revista do Exterior

Quanto ao sul da Africa, a noticia mais importante...

De Lisboa já foi expedida ordem para ser retificado...

Na França ha grandes preparos para uma estrondosa recepção...

Na China está-se tornando a situação dos aliados...

Já entrou o inverno, que no corrente anno será...

Na China está-se tornando a situação dos aliados...

A Russia, para conservar a apparencia d'uma soberania...

dchuria, fez nomear para governador d'este paiz...

No dia 16 de Novembro teve lugar um attentado...

Telegrammas

(Serviço especial do „Progresso“)

Rio, 29 de Novembro. Paulo Krüger, presidente...

O laudo arbitral dado pelo presidente da confederação...

As sessões do Congresso foram prorogadas até 30...

Rio, 30. Os bancos abriram com a taxa de 15/16

O valor das diversas moedas é este: 1 libra est. 24\$150

Tribuna livre

(Por publicações n'esta secção a redacção não aceita responsabilidade)

Salve 29 de Novembro de 1900 Completa hoje mais um...

Dr. Geraldo Corrêa de Faria, medico formado pela Faculdade...

Editaes

Pela Mesa de Rendas Estadual desta cidade, se faz publico...

Outro, sim, em vista da nova Tabela sobre industrias...

O Administrador, Antonio José Schneider.

Avisos

Typographia Progresso

acabou de receber da Europa um completo sortimento...

Arvore do Natal

como sejam: lametas, estrellas, lanternas, pequenos castiçais...

Bem assim

Brinquedos e jogos

para crianças

Miudezas para presentes

Molduras

Lapis gigantes de louça

PREÇOS REDUZIDOS

Officina de Ferraria

O abaixo assignado communica ao respeitavel publico...

Guilherme Hoffmann.

Geraldo Pereira Gonçalves, tendo vendido seu negocio...

Itajahy, 10 de Novembro de 1900. Geraldo P. Gonçalves.

Para Natal

Completo sortimento de doces, fructas e outras goloseimas...

José Dittrich.

A Praça

Pretendendo o abaixo assignado mudar-se para fora do Estado...

Itajahy, 29 de Novembro de 1900.

Samuel Heusi.

Manoel Barreto

Promotor Publico de Blumenau, encarrega-se de cobranças...

Otto D. Moldenhauer

tem ainda diversas mobílias e objectos de uso domestico...

Para ver e tratar em sua residencia á rua Victoria.

Mobílias e diversos objectos

de uso domestico, já usados porem em perfeito estado...

Jacob Heusi.

(Hotel Helvecia)

A Praça

O abaixo assignado, em vista das actuaes dificuldades...

Itajahy, 22 de Novembro de 1900.

Kormann Filho.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, pretendo mudar sua residencia...

E. Bernhardt, Blumenau.

REVISTA COMMERCIAL DO „PROGRESSO“

Itajahy, 1º de Dezembro de 1900

Table with columns: MERCADORIAS, POR, Preços de compras, Preços de vendas, OBSERVAÇÕES. Lists various goods like Aguardente, Araruta, Arroz, etc.

NOTA. — As madeiras pouco têm declinado no preço...

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

Tartarin de Tarascon

Tercero episodio: no Paiz dos Leões (Continuação)

Lá em cima, na varanda do café Valentin, os senhores officiaes deitam o oculo, e veem, de coronel á frente, e por ordem de postos, olhar para o feliz paquete que vae para França...

Tartarin de Tarascon, esse não tem bagagem. Lá desce elle a rua da Mariinha pelo mercado pequeno, cheio de bananas e de melancias, acompanhado pelo seu amigo Barbassou...

ha vinte e quatro horas procura o dono em Argel.

Tartarin, ao vê-lo, muda de cor, e finge não o conhecer; mas o camello teima, corre ao longo do caes, chama o seu amigo, olha para elle com ternura...

— Este camello é seu? perguntou o capitão

— Não é, respondeu Tartarin, que estremeceu com a idea de entrar em Tarascon com essa escolta ridicula, e negando impudentemente esse companheiro dos seus infortunios, repelle com o pé o solo argelino...

Barco e camello chegam juntos ao paquete.

— Afinal este dromedario faz-me pena! disse o capitão Barbassou commovido: estou com vontade de o levar. Quando chegar a Marselha, dou-o de

presente ao jardim zoologico.

Leou-se para bordo, com muito trabalho, o camello, que a agua do mar tornava mais pesado, e o «Zuavo» partiu.

Os dous dias que a travessia durou passou-os Tartarin no seu camarote, não porque o mar estivesse mau, ou porque a chechia tivesse muitos tormentos que passar, mas o diabo do camello, assim que o dono apparecia na tolda, corria a dar-lhe provas de affecto ridiculas...

De hora a hora, pela portinhola do camarote, aonde chegava ás vezes, Tartarin via o azul do céu argelino desmaiar; depois, enfim, uma manhã, n'uma bruma prateada, ouvion com immenso jubilo cantar todos os sinos de Marselha.

O nosso homem, que não tinha bagagem, desembarcou ás escondidas, atravessou Marselha á pressa receando sempre que o camello o seguisse, e só respirou quando se viu mettido n'um wagon de 3.ª classe, caminhando a bom correr pela estrada ferrea de Tarascon...

se a um canto, cerrando os olhos. Depois d'esta expedição desastrosa tencionava entrar incognito em casa. Mas a presença d'esse sollpede massador tornava isso impossivel. Que entrada que elle ia ter! Nem um soldo, nem um leão, nada senão um camello.

«Tarascon! Tarascon!» Teve de se appear.

O' assombro! Apenas a chechia do heroe appareceu na abertura da portinhola, ouvou-se um grande grito, que fez estremecer a aboboda onvidraçada da estação:

— Viva Tartarin! viva o matador de leões.

E tropejaram em seguida tantarras de philarmonicas e córos de orpheons. Tartarin sentiu-se desfallecer, suppoz que tudo era troça. Mas não era! Estava alli Tarascon toda, sympathica, de chapéus no ar. Lá estava o valente major Bravida, o espingardeiro Costecalde, o juiz, o boticario, e toda a nobre corporação dos caçadores de bonés apinhando-se em torno do seu chefe e levando-o em triumpho pelas escadas.

Singulares effeitos da miragem! A pelle do leão cego, mandada a Bravida era causa de todo este barulho. Com essa modesta pelle exposta no gremio, os tarasconezes, e, atraz d'elles todo o sul, tinham-se exaltado. O Semaphoro fallara. Inventara-se um drama. Não era já um leão que Tartarin matara, eram dez leões, vinte leões, uma compta de leões.

(Continua)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiadas com medalhas de 1.ª classe em diversas Exporições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e recebidas diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescrito como unico medicamento contra delirios, constipações, tozes, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos organos respiratorios.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros, 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, tendo e late tipos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão do ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigem, torturas, hydroplezia, haptorrhoides, colicas, falta de appetito, etc.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) unico reconhecido effez nos rheumatismos, escrophulas, algaras, leucorrhéas ou does b. aneis, canceros, carbunculos, boubas, dartros, enfermidades da pelle, necroses e outras moléstias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recadas tão frequentes nestas moléstias. O novo Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto de este infallivel preparado de uma se- ção de substancias chemicas, renne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incostavel no tratamento das moléstias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoomia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais effez remeio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, moléstias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bleho dos pés, escrophulas, boubas, escaaldadura, fricções, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colica, dor de cabeça e ventre, promove o appetito, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomito, enjojo do mar, etc. Aproveita sempre as crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suaviza e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destruo completamente as caridas e quaquever manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, dartros, empigem, pantos, coque, espinhas, rheumatismo, caridas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commerciaes, resma á 88, 148 e 158 para cartas, resma 18

Colonho, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas

venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desengandados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuimos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria, necessarios para a construcção de casas.

A pedido envio catalogo de moveis com desenhos e preços para escolha

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin,

CIDADE DE BLUMENAU

Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia

caderno á 160 rs.

Macetes

tornados de ferro.

Um excellente aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 28000.